

Relatório de Atividades Ano de 2017



ASSOCIAÇÃO DE SURDOS DO PORTO





1. Nota Introdutória

Caros Associados,

Cumprindo o preceituado estatutariamente, aqui vos apresentamos o Relatório das Atividades desenvolvidas no ano de 2017.

Não vos vamos submeter uma introdução “complicada” nem longalenga, pois todos sabem as dificuldades por que passamos, principalmente pelo facto da ASPorto não ter tido um leque de órgãos sociais pleno mas, por necessidade, uma simples Comissão de Gestão, com os inconvenientes daí inerentes, principalmente o acréscimo de responsabilidades e de trabalho pelo pequeno leque de elementos que integram a Comissão.

Com eleições já agendadas para o fim deste mês, esperemos que a situação neste aspeto fique regularizada de vez. A comunidade surda, e a sociedade envolvente, precisam de uma ASPorto “regular”, ativa e participativa como sempre!

Gerimos a Instituição com zelo, dedicação e humildade, em conjunto de um grupo de associados que nos ajudou, e de que forma, a levar o barco a um bom porto.

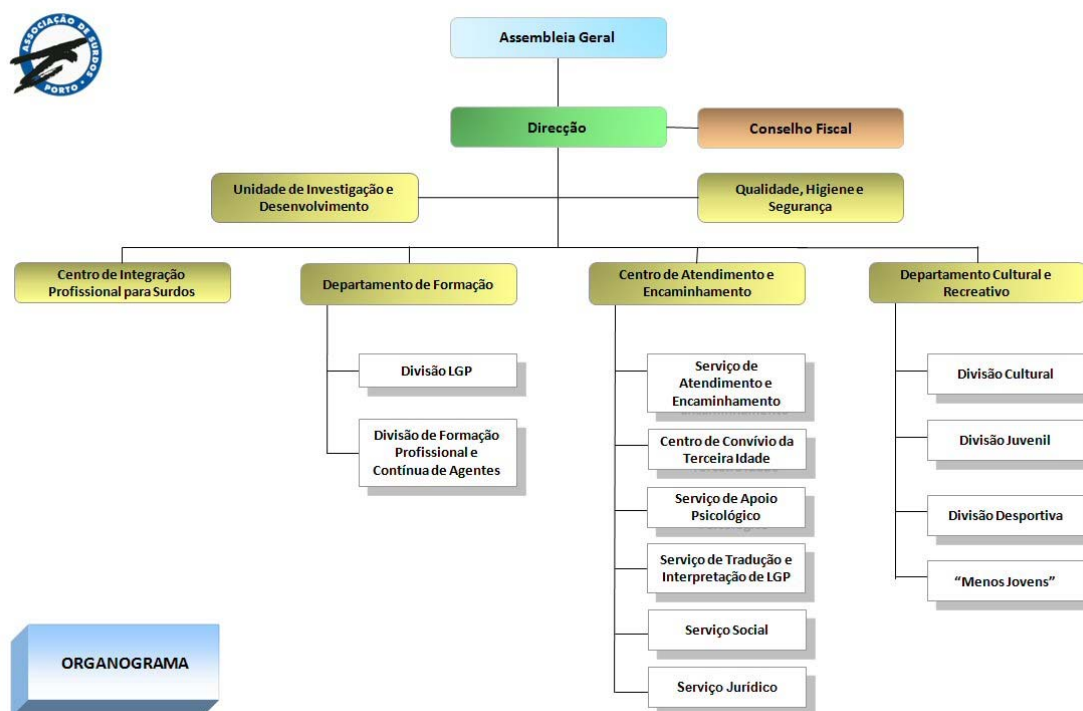
No entanto continuamos num impasse relacionado com as obras de reabilitação das que instalações cedidas pela Câmara Municipal do Porto. Só conseguiremos resolver o mesmo se houver a necessária disponibilidade, e o apoio, do senhor Presidente da Câmara, o que cremos será possível À Direção que nos irá suceder e desde já nos disponibilizamos a colaborar.

Conseguimos manter o m nível médio de atividades e reorganizamos algumas, especialmente as diretamente relacionadas com os associados, pois são eles a alma da ASPorto e a sua razão de existir.

Senhoras e senhores associados, está nas Vossas mãos julgar a atividade desenvolvida no Relatório que a seguir vos é apresentado. Dentro dos condicionalismos havidos, julgamos que cumprimos, pois demos tudo o que temos, e por vezes o que não temos.

A TODOS, MUITO OBRIGADO.

2. Organograma da ASPorto



3. Unidade de Investigação e Desenvolvimento

Mais uma vez, não só por escassez de recursos materiais, mas principalmente pela dificuldade em conseguir apoio através de voluntariado específico a falta de instalações adequadas, as ações de Investigação na procura de conceitos e instrumentos de trabalho dirigidos especificamente à População Surda, continuaram estagnados.

A inexistência/insuficiência de espaços apropriados também teve uma forte condicionante.

4. Qualidade, Higiene e Segurança

Referenciais normativos: NP EN ISO 9001:2008

Foram efetuadas duas auditorias:

Auditoria interna realizada pelo responsável da formação da ASPorto e por uma auditora externa, com forte conhecimento das nossas atividades, ao sistema de gestão integrado da qualidade e da atividade formativa segundo as normas NP EN ISO 9001:2008 da qual resultaram algumas não conformidades ligeiras e foi proposta uma oportunidade de melhoria.

Auditoria externa, de renovação, realizada pela empresa de certificação EIC segundo as normas ISO 9001:2008. Tivemos ligeiras não conformidades de fácil e imediata resolução. Assim poderemos concluir que o Sistema de Gestão da Qualidade mostra-se eficaz e adequadamente implementado, sendo evidente o esforço pela procura da melhoria contínua.

No próximo ano já teremos de realizar a auditoria na base da ISO 2015 que aliás é menos burocrática e esperamos continuação da necessária certificação da qualidade.



5. CIPS – Centro de Integração Profissional para Surdos

Por impossibilidade de admitir mais pessoal, as atividades do CIPS foram restritas à procura de colocação de pessoas surdas no mercado de trabalho e, mesmo assim, de forma intermitente mas procurando diminuir o desemprego deste leque da população.

Fundamentalmente procurou-se o apoio à colocação e a resolução de problemas havidos por falta de comunicação, especialmente aquando as candidaturas a empregos e/ou estágios profissionais e alguns encaminhamentos para cursos profissionais e estágios profissionais.

Conseguimos a inclusão profissional de quatro elementos surdos.

6. Departamento de Formação

Este Departamento promoveu e desenvolveu Atividades de Formação específicas e subdivididas em três partes específicas:

6.1 Projeto Inovador

Escola Virtual de Língua Gestual “Prémio BPI Capacitar”

Em Dezembro de 2013 a ASPorto foi distinguida com o 1.º prémio BPI-Capacitar através do projeto de implementação de uma escola virtual de Língua Gestual.

Continuamos a disponibilizar de forma gratuita este projeto de uma escola com cursos de língua gestual portuguesa online a toda a comunidade, através de uma plataforma de ensino e-learning que possibilita dar formação de língua gestual portuguesa integrando várias tipologias de cursos que consagram diferentes níveis de aprendizagem ou de aprofundamento e diferentes grupos alvo como serão exemplo os familiares de pessoas surdas, pessoas surdas que não dominem a LGP, professores, técnicos ou pessoas que apenas se interessem pela temática.

Durante o ano constatou-se um aumento de 60,32% nos utilizadores da plataforma, de 3.357 para 5.382, continuando a adesão. Só lamentamos não ter conseguido os necessários apoios financeiros, e outros, para desenvolver os conteúdos para níveis mais elevados.

6.2 Divisão de LGP

Cursos de LGP destinados à Comunidade Ouvinte

Continuamos a desenvolver esta Atividade tendo em vista o Ensino, a Divulgação e a Sensibilização da Sociedade para a importância da difusão da “nossa” Língua, tanto nas nossas Instalações como em diversas Instituições desenvolvemos Cursos de LGP, de iniciativa própria ou em parcerias estabelecidas.

Esta Atividade teve o seguinte desenvolvimento:

Nas nossas Instalações desenvolveu-se a formação em duas turmas do Nível A-1- Iniciação, num total de dezoito formandos. Temos várias inscrições para níveis mais elevados. No entanto a disparidade dos níveis impediu ainda a constituição de uma ou várias turmas.



Noutras Instituições em parcerias com várias Instituições de Ensino ou outras Instituições e também autarquias das Zonas Norte e Centro do País desenvolvemos em Cursos de Nível Inicial (Iniciação e Elementar), Cursos específicos dirigidos a determinados grupos profissionais e Minicursos de Iniciação e Sensibilização, num total de 8 Turmas e 102 formandos.

6.3 Divisão de Formação Profissional e Contínua de Agentes

Projeto SURNOR (SURdos do NORte)

Continuamos a desenvolver este Projecto, iniciado em 1997. Foi um ano complicado, devido aos atrasos havidos nos reembolsos financeiros, dado os problemas da plataforma do Portugal 2020. Apresentamos uma nova candidatura para desenvolver nos anos de 2018 a 2020, aguardando a decisão de aprovação.

Ações desenvolvidas:

- 3.01 – Qualificação de pessoas com deficiência e ou incapacidade
 - Curso de Operador de Armazenagem – Referencial adaptado e com dupla certificação
 - Curso de Percurso formativo – TIC no mercado de trabalho
 - Curso de Percurso Formativo – Ferramentas web

Um total de 34 formandos, todos surdos ou com multideficiência, dos quais 8 transitaram para o ano seguinte.

As atividades correram dentro do Programado e conforme os apoios recebidos do Governo Português e do FSE através do POISE e da Entidade Gestora IEFP.

7. Centro de Atendimento e Acompanhamento Social

Grande parte da atuação dos nossos Serviços dirigiu-se essencialmente para a resolução dos problemas que a Surdez coloca a toda a hora à População Surda., assim como a todos aqueles, que de um ou outro modo, estão em contacto mais directo com os Surdos.

7.1 Serviços de Atendimento e Acompanhamento

Em linha com o que tem vindo a suceder nos últimos anos, também em 2017 os Serviços de Atendimento e de Encaminhamento da ASPorto apresentam pouca variação no que refere ao número de pedidos, solicitações realizações efetivas.

No entanto e apesar das reduzidas condições estruturais e dos poucos recursos humanos existentes, sempre que nos foi possível procedemos internamente à execução de respostas mais adequadas. No entanto, existem ainda casos que houve necessidade de realizar o encaminhamento para serviços externos à Instituição. Sempre que necessário esses procedimentos realizaram-se com o acampamento de Intérpretes de Língua Gestual por forma a colmatar as barreiras de comunicação.

Consideramos esta como uma das áreas permanentemente mais trabalhosa e exigente dos serviços da instituição, na medida em que as dificuldades dos nossos associados tem vindo a aumentar de forma consonante com as suas condições socio económicas e faixa etária elevada.



Os funcionários da Instituição foram sendo acompanhados e supervisionados pelos membros da Comissão provisória em funções e em algumas situações pela responsável do CAAS, aquando da tomada de decisões.

Deslocações dos Funcionários

Foram efetuadas em nível similar ao do último ano, sendo que a maioria foram as relacionadas com os Serviços de Atendimento e Acompanhamento, apoio à Formação e Emprego e disponibilização/apoio de Intérprete de Língua Gestual.

Serviços Prestados

Designamos por "Serviços Prestados" aquelas formas de atendimento que, pela sua gravidade, intimidade ou características, merecem uma especial forma de atenção, de auxílio e/ou encaminhamento, assim como de confidencialidade. A maior parte foi resolvida, com exceção da Integração Profissional/Emprego onde a situação global tem impacto e não conseguimos atingir totalmente os objetivos propostos.. As áreas mais solicitadas foram as de Apoio Social/Médico/Jurídico, Serviços de Intérpretes de LGP e Integração Profissional/Emprego.

Propostas

São Projetos de Trabalho que pela sua especificidade beneficiam a Associação e, de modo mais indireto, a Comunidade Surda. Essencialmente trata-se de Iniciativas dirigidas ao Coletivo. De notar que algumas foram dirigidas ao apoio a outras ONG's de Surdos. Ficaram por resolver mais que no ano anterior, muito compreensivelmente até pela situação atual.

7.2 Centro de Convívio da Terceira Idade

Este Centro continuou a funcionar dado o Acordo de Cooperação Típico com o Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social do Porto para manutenção do mesmo. Mantivemos a média de frequência do ano anterior, mesmo com as condicionantes de espaço existentes, privilegiando atividades coletivas de lazer e recreio exteriores.

7.3 Serviço de Apoio Psicológico

Seguindo a panorâmica do ano transato, 2017 não sofreu grandes alterações no respeitante ao Serviço de Apoio Psicológico.

De salientar apenas que se mantêm os contactos estabelecidos desde 2012 com Ordem dos Psicólogos, tendo em vista a receção de possíveis estagiários, que correspondam às nossas necessidades de exigências (face à especificidade do público alvo).

7.4 Serviço de Tradução e Interpretação de Língua Gestual

O serviço de tradução e de Interpretação continua a ser um dos serviços com maior procura de uma forma geral. Fruto de uma maior divulgação da própria língua gestual e sensibilização da população em geral pudemos constatar que as solicitações e consequentes Serviços de Tradução e Interpretação em Língua Gestual Portuguesa, na Associação de Surdos do Porto, se mantem com muita procura, principalmente no que respeita às áreas da Justiça e do acompanhamento pessoal e individualizado.

Na tentativa de fazer face às reais necessidades no que concerne aos escassos recursos humanos, a ASPorto tem vindo nos últimos anos a acolher Intérpretes de Língua Gestual Portuguesa



voluntários e/ou estagiários que, de forma gratuita e esporádica, tendo em vista como principal contrapartida o enriquecimento pessoal, o desenvolvimento profissional e o aumento de competências práticas junto da Comunidade Surda.

Sempre que possível a Instituição em parceria com o CTILG tem vindo a promover ações formação contínua, aperfeiçoamento e reciclagem de LGP direcionados aos Intérpretes profissionais tendo em vista a sua permanente atualização e consequente qualidade.

Seria no entanto pertinente ponderar-se a possibilidade de vir a existir uma mais próxima e vinculada relação dos docentes surdos com estes profissionais, promovida pela própria Associação de Surdos do Porto, algo que já sucedeu em tempos com os (então) Formadores de Língua Gestual Portuguesa.

7.5 Serviço Social

Não se verificou a implementação da gestão deste Serviço de acordo com o Procedimento de Gestão Qualidade n.º 14 (Serviço Social), continuando a registar-se um atendimento informal nesta área.

A proposta anterior, a inclusão deste serviço no Centro de Integração Profissional para Surdos alterando a denominação para Centro de Integração Socioprofissional para Surdos e possibilitando uma resposta mais articulada e complementar aos requisitos dos clientes que nos solicitam apoio nestas áreas, será concretizada logo que assinado o novo acordo de cooperação atípico com o Instituto da Segurança Social IP. O acordo está pronto mas aguarda assinatura da tutela.

Mesmo assim vimos mantendo uma participação continua no CLASP, dado o interesse e a importância que nos merece a Rede Social do Porto através da qual podemos divulgar as nossas atividades, sensibilizar a sociedade envolvente, e difundir as nossas atividades relacionadas com o Centro de Integração Profissional para Pessoas Surdas que, entre outras atividades.

7.6 Serviço Jurídico

Continuamos a desenvolver a parceria com um escritório de advogados que disponibiliza consulta inicial gratuita, disponibilizando a ASPorto o serviço de intérprete. Depois, dependendo do processo continuar e em que moldes, haverá facilidades de pagamento, custos inferiores à tabela e outras facilidades.

8. Departamento Cultural e Recreativo

Houve um ligeiro crescimento das atividades relativamente ao ano anterior e só não conseguimos uma maior incremento devido à dificuldade de espaços necessários para o desenvolvimento de várias das atividades, pois as atuais instalações mais não permitem.

Mesmo assim houve um aumento na participação dos eventos. As atividades desenvolvidas foram em número assaz reduzido mas a média de adesão dos associados subiu. De notar que em algumas das atividades desenvolvidas houve participação e familiares e/ou amigos.



8.1 Divisão Cultural

Festa de Carnaval
Homenagem à Mulher - Lanche das Mulheres
São João do Porto
XXII Aniversário da ASP
Passeio culturo-ambiental ao Centro de Interpretação da Serra da Estrela (Seia) e à Torre
Passeio culturo-histórico-marítimo ao Museu Marítimo de Ílhavo e ao Navio Santo André
Passeio culturo-histórico-patrimonial à Universidade de Coimbra/Biblioteca Joanina/Paço Real
Dia das Bruxas
Festa do Magusto
Dia Internacional do Homem
Festa de Natal das crianças
Festa de Natal dos seniores
Adeus 2017

8.2 Divisão Juvenil

Também aqui as atividades, foram muito reduzidas e interligadas à Divisão Cultural, devido à atual escassez de instalações.

No entanto no próximo ano as atividades desta divisão vão ser incrementadas pela disponibilidade e voluntariedade de um grupo de jovens surd@s, esperando regressem ao nível de um passado não distante.

8.3 Divisão Desportiva

As Atividades Desportivas desenvolvidas foram mais uma vez dirigidas não apenas aos associados mas também para os jovens surdos que frequentam estabelecimentos de ensino no Porto, para além daqueles que não sendo associados por vezes solicitaram a adesão a algumas das atividades desenvolvidas.

Continuação do Protocolo com a CMP para disponibilização/aluguer do Pavilhão da Escola Nicolau Nasoni, e outros, possibilitaram o desenvolvimento destas Atividades.

Promover a prática desportiva, o convívio e o intercâmbio associativo

Participação no Campeonato Nacional de Futsal masculino

Organização do Torneio Nacional de Pesca Desportiva “Cidade do Porto”

Participação no Concurso de Pesca Desportiva da ACSAmadora

Prova intersócios de Pesca Desportiva

Torneios internos vários de Jogos de Mesa

Taça de São João – Futsal ASPorto vs ASBraga

Jogo de Futebol de 7 “Casados vs Solteiros”

Jogos de futsal inter-sócios

8.4 “Menos Jovens”

Esta Divisão tratou essencialmente de assuntos relacionados com os Seniores Surdos, interligando as Atividades com o Centro de Convívio da Terceira Idade, bem como com as Divisões Cultural e Juvenil, apoiando estas nas várias realizações organizadas.



9. Relações com Entidades Oficiais e não-Oficiais

9.1 A Nível Nacional

Com Organizações não-Governamentais de Surdos

Temos mantido um contacto constante com todas as Organizações Não-Governamentais de/para Surdos.

Estes contactos, directos ou através da Federação Portuguesa das Associações de Surdos (FPAS) e a LPDS (Liga Portuguesa de Desporto para Surdos), têm sido geralmente satisfeitos para todas as partes.

Com Associações de outras Áreas de “Deficiência”

Os contactos havidos neste âmbito foram geralmente devidos à participação em realizações do Provedor do Cidadão com Deficiência da CMPorto ou então em ações desenvolvidas pelo INR. Por outro lado a participação em vários eventos fomentaram intercâmbio de experiências.

Com o INR (Instituto Nacional para a Reabilitação, IP)

Temos mantido contactos assíduos com o INR, a nível directo, e a nível indirecto através da Federação Portuguesa das Associações de Surdos. De realçar que foram aprovados os três projetos que apresentamos em candidatura ao Programa de Financiamento às ONG's 2017, embora só dois tenham sido desenvolvidos, por imprevistos surgidos.

9.1.1 Com o Instituto de Segurança Social - Centro Distrital do Porto

Continuaram em vigor os dois acordos de cooperação entre o Instituto de Segurança Social do Porto e esta Instituição. O acordo "atípico" para manutenção de pessoal e apoio ao desenvolvimento das nossas atividades já foi alterado de acordo com a lei e estamos aguardando a assinatura do novo. O acordo "típico" para apoio ao Centro de Convívio da Terceira Idade, continua nas mesmas condições.

Focamos a atenção e colaboração que nos vem sendo dada por todos os elementos dentro do Instituto de Segurança Social do Porto, desde o Diretor, até aos técnicos e funcionários, especialmente os Técnicos de Acompanhamento desta Associação.

9.1.2 Com a Câmara Municipal do Porto

De acordo com o que sucede há muitos anos realçamos os contatos informais e formais já havidos com o atual Presidente e restante Vereação, sempre que consideramos ser necessário.

Atualmente estamos focados nos contatos havidos tendo em vista a eventual cedência pela Domus Social dos materiais necessários à reabilitação do imóvel que a autarquia nos disponibilizou na rua Delfim Maia. A cedência dos materiais facilitará a reabilitação.

9.1.3 Com a Provedoria do Cidadão com Deficiência da Câmara Municipal do Porto

Contactos enormes e sempre abertos e positivos, nas instalações da Provedoria ou nas



nossas, numa simbiose de posições que a todos beneficia, embora lamentemos a extinção deste cargo.

Participamos nas várias realizações e encontros promovidos pela mesma e partilhamos, em muitos aspectos, posições sobre mudanças que o poder político terá de operar na política de prevenção e reabilitação.

9.1.4 Com a Junta de Freguesia de Campanhã

Em virtude das instalações do Centro de Integração Profissional para Surdos e do Centro de Atendimento e Acompanhamento Social e o Centro de Convívio (de forma provisória) estarem situadas na área geográfica desta autarquia, houve continuação de contactos assíduos.

Temos de agradecer os subsídios/apoios pontuais para várias atividades e a cedência sempre gratuita do Auditório.

9.1.5 Com outras Autarquias

Sempre que necessário mantivemos contactos directos ou informais com Autarquias de toda a região Norte do País, ou onde as nossas Actividades nos levam (muitas vezes ao Centro e ao Sul do País), e sempre temos sido bem-sucedidos nos contactos havidos, o que nos leva a pensar que a “política” de Apoio à População Surda que vimos desenvolvendo é a correta.

9.1.7 Com o Instituto do Emprego e Formação Profissional

Continuaram as excelentes relações com a Delegação do Norte do IEFP, até pela disponibilidade sempre havida relativamente às atividades de Formação Profissional que desenvolvemos através do Projecto Surnor e à ligação deste ao POISE, do qual o IEFP é a entidade gestora.

Relativamente ao Centro de Emprego do Porto tem havido uma colaboração boa e profícua, mediante os apoios disponibilizados para integração de Estagiários e, também, na aprovação de pedidos para integração profissional.

9.2 A Nível Internacional

De modo directo, ou indirecto através da FPAS, temos mantido inúmeros contactos com muitas Instituições de/para Surdos sediadas em todo o Mundo, entre as quais a Federação Mundial de Pessoas Surdas e a União Europeia de Surdos, embora uma especial ligação às ONG's de Pessoas Surdas existentes no País Galego.

De índole desportiva salientamos o ICSC e EDSO, estes com contactos através da LPDSurdos.

10. Associados

Há uma enorme “confusão” nos ficheiros dos associados e terá de ser tudo ver isto atualizando os mesmos.



De qualquer modo as nossas atividades atualmente estão dirigidas à sociedade em geral e não apenas aos associados, até por força do acordo de cooperação atípico que está em fase de renovação/alteração junto da Segurança Social.

SÓCIOS ATIVOS	95
SÓCIOS HONORÁRIOS ATIVOS	90
SÓCIOS BENEMÉRITOS	-
SÓCIOS AUXILIARES	17
OUTROS	-
TOTAL	202

11. Instalações

Esperamos durante o próximo ano sejam conseguidos os apoios indispensáveis à continuação e conclusão das obras de reabilitação das instalações que já nos foram disponibilizadas pela Câmara Municipal do Porto, e cuja reabilitação, anteriormente iniciada, está parada pelos altos encargos que a reabilitação acarreta e por erros havidos, anteriormente, no processo de reabilitação, pois antes de ser substituído o telhado o colocado o capoto deveria ter sido reforçada toda a estrutura de suporte do imóvel, especialmente de suporte do telhado, que pode derrocar da forma que está.

Aguardamos a definição do Senhor Presidente da CMPorto para que a Domus Social nos forneça os materiais necessários à reabilitação, ficando os encargos da mão-de-obra de nossa responsabilidade.

Actualmente os nossos Serviços funcionam

11.1 Espaço Monte da Bela – 2

Sede Social por deliberação da Assembleia Geral em 11 de Novembro de 2006
Bairro Monte da Bela - Rua Dr. José Marques, 113-C
4300-271 Porto
Telefone 225102390 - Fax 225103642
Cedidas pela CMPorto

11.2 Espaço Monte da Bela – 1

Bairro Monte da Bela - Rua Dr. José Marques, 99-C
4300-271 Porto
Cedidas pela CMPorto

11.3 Espaço Monte da Bela – 3

Bairro Monte da Bela – Bloco 6 cave
4300-271 Porto
Instalações alugadas à Domus Social

Obviamente que a maioria das nossas atividades se desenrola fora destes espaços, mediante cedência gratuita e/ou pagamento simbólico, por disponibilidade de autarquias e outras instituições.



12. Pessoal

12.1 Quadro de Pessoal

- 1 Psicóloga/Animadora Cultural/Intérprete de LGP
- 1 Escriturária/Intérprete de LGP
- 1 Intérprete de LGP
- 1 Escriturária/Administrativa/Intérprete
- 1 Empregado Auxiliar

12.2 Avença

- 1 Técnico Oficial de Contas
- 1 Consultor
- Formadores de Língua Gestual
- Intérpretes de Língua Gestual
- Formadores de Várias Áreas

11.3. Voluntariado

Para além de milhares e milhares de horas de Serviço gratuito prestado pelos membros da Comissão e associados, há voluntários que, pontualmente, colaboram connosco, embora o desconhecimento da Língua Gestual impeça uma maior participação de voluntariado.

11.4. Site da Associação na Internet

Temos dedicado um especial interesse ao nosso site www.asurdosporto.org.pt, para além dos Facebook's da ASPorto, do CIPSurdos e da Escola Virtual, dado estarmos conscientes de que é através das novas tecnologias, especialmente a Internet, que mais e melhor poderemos divulgar não apenas as Actividades desenvolvidas mas tudo aquilo que diga respeito à Surdez e à Comunidade Surda.

Todos os esforços desenvolvidos são no sentido de uma actualização constante do mesmo e pelo que constatamos é um dos melhores sítios ligados à Surdez existentes não apenas em Portugal mas na Europa e, quiçá, no Mundo.

12. Nota Conclusiva

Caros Associados,

Aqui vos deixamos, em linhas resumidas mas concretas, o Relatório das Actividades desenvolvidas no ano de 2017. Foi um ano de dificuldades que implicou, mesmo a contragosto, a prorrogação por mais um ano da Comissão de Gestão que, essencialmente, desenvolveu as actividades de forma a não prejudicar a atuação da ASPorto e de criar bases para os futuros corpos Sociais que, assim o cremos, irão ser eleitos no primeiro trimestre de 2018.

Tudo foi tentado para resolver de modo a dignificar a ASPorto e a Comunidade Surda, evitando prejudicar algo ou alguém dentro das dificuldades vivenciadas. Apenas demos o máximo e o melhor que nos foi possível. Esperamos que, em contrapartida, deem a Vossa aprovação.



13. Agradecimentos

- *ao Senhor Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social;*
- *ao Senhor Secretário de Estado do Emprego;*
- *à Senhora Secretária de Estado da Segurança Social;*
- *à Senhora Secretária de Estado da Integração das Pessoas com Deficiência;*
- *ao Instituto de Segurança Social, Centro Distrital do Porto, seu Presidente, Conselho Diretivo e aos vários Técnicos que conosco colaboraram;*
- *ao Instituto Nacional para a Reabilitação, seu Director e restantes membros;*
- *à Federação Portuguesa das Associações de Surdos, seu Presidente e restantes membros;*
- *à Câmara Municipal do Porto, seu Presidente e Vereadores;*
- *à Senhora Provedora do Cidadão com Deficiência da CMPorto;*
- *à Junta de Freguesia de Campanhã, seu Presidente e restantes membros;*
- *a todas as outras Autarquias que conosco colaboraram;*
- *a todas as Instituições Públicas e/ou Privadas que de qualquer modo conosco colaboraram;*
- *aos funcionários dos nossos Serviços, pelo empenho e dedicação mostrados;*
- *a todos os Associados que são afinal a Alma desta Associação;*
- *e a todos aqueles que, por lapso aqui não mencionados, mas que de um ou outro modo possibilitaram o desenvolvimento das nossas actividades.*

A TODOS, MUITO OBRIGADO.

Porto, 7 de Março de 2018

A Comissão de Gestão